
BUENOS AIRES – Reunião Conjunta da ccNSO e da Diretoria da ICANN

Terça-feira, 23 de junho de 2015 – 9h45 às 10h45

ICANN – Buenos Aires, Argentina

NÃO IDENTIFICADA: Senhoras e senhores, nós vamos começar a sessão o mais rápido possível. Hoje vai ser um dia muito cheio, obrigada.

NÃO IDENTIFICADA: Então, o pessoal do CC puder sentar, seria excelente pra gente começar.

Por favor, sentem-se para começarmos. Estamos esperando pelo doutor Cocker.

Será que tem espaço suficiente desse lado da mesa?

STEVE CROKER: Bom dia. Então, eu estou aqui para que todos me vejam. Bom dia, bem vindos. Esse é um formato novo, vou ver se é melhor. A ideia era de discutir com um pouco mais de preparação.

Então, o feedback é muito importante depois, de vocês. Nós temos do (board) [00:12:03], Rinalia, Asha, Chris, Mike. Eu falei Asha, a Suzanne viria, mas ela tem um reunião do RSSAC.

Então, eu acho que já é suficiente aqui o número de pessoas. Então eu vou passar para outros membros do (board) [00:12:40] aqui. Então, se houver algum outro, vocês se levantem. Eles vão ser fáceis de identificar, porque são muitos submissos.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Sim, tem outros membros do (board) [00:12:57] escutando aqui. Vários.

BRYON HOLLAND:

Muito obrigado Steve. Nós queremos ver como é que vai funcionar esse experimento inovador. É importante ter o feedback depois de vocês. Muito obrigado por se reunir conosco. Nós temos uma agenda bastante cheia. E o primeiro tema é uma atualização do marco de interpretação do GT liderado pelo Keith. A discussão, então sobre o CWG e CCWG.

E, finalmente uma atualização do plano de estratégia do GT, do CCNSO. Temos um colega, o novo presidente reeleito do LACTLD, Eduardo. Que vai participar na discussão do CWG.

Então, eu vou passar pro Keith, que vai falar sobre FOI.

KEITH DAVIDSON:

Eu acho, nos últimos 3 anos temos vindo as reuniões com o (board) [00:14:32] para relatar o progresso que nós temos feito com o FOI. E eu acho que queríamos perguntar ao (board) [00:14:49] sobre a implementação. Enviamos um relatório final pro (board) [00:14:55] e ouvimos algum feedback. Mas nada formal do (board) [00:15:02].

E gostaríamos de saber sobre o plano de implementação. E a Becky, que era vice presidente do grupo e eu estamos disponíveis para esclarecer detalhes sobre o plano de implementação.

CHRIS DISSPAIN: Obrigado, Keith. É muito bom não ter essas longas teleconferências pra fazer essas reuniões. A questão está na agenda para a reunião do (board) [00:15:45] na quinta, eu proponho uma resolução proposta para aceitar formalmente o relatório.

Que eu me lembro, o Steve escreveu pro Barry e disse que nós recebemos, estamos procedendo formalmente. Mas não há impedimento para a formação de um pequeno grupo pra lidar com a implementação. Eu não gostaria de, eu acho que está na agenda de quinta feira. Então, eu gostaria de aproveitar esta oportunidade aqui, como acontece com o CCNSO, não fazemos muita coisa dentro da arena da ICANN. Mas, em geral tem a ver com ccTLD, que é muito importante e as IDNs de via expressa também me vem a mente.

Então a gente queria fazer ou dar mais detalhes para o RFC-1591, e incluir princípios do GAC. Então, também temos o engajamento com os gerentes de ccTLD. E estamos muito contentes de ter chegado até aqui.

STEVE CROCKER: Então, eu repito o que disse Chris, e eu quero dar os parabéns, porque eu sei que há muito trabalho. E eu tenho 3 perguntas em termos compactos. Quais são as principais melhorias, ou as adições ao 1591? O que falta fazer? A pergunta 2, quais são as lacunas? E a pergunta 3, isso não está acontecendo isoladamente. Nós temos um processo de transição. Então, a proposta do CWG, qual é a relação? O que está surgindo desse processo em termos do marco de interpretação?

KEITH DAVIDSON:

Bem, eu acho que a lacuna mais fácil de abordar seria a aposentadoria dos ccTLDs, que não está incluída no RFC-1591. E é uma exigência do processo de formal de desenvolvimento de políticas. Eu acho importante revisar e não criar novas políticas. Eu acho que isso é bastante simples e deve se destacar na transição de que há esta lacuna. E há necessidade de elaborar uma política o mais cedo possível para isso.

Também há uma questão relacionado aos mecanismos de apelação que estão referidos na 1591, que nunca foi aplicado para a revisão e redelegação. Eu acho que isso vai ser um pouco difícil e vai demorar um tempo longo no futuro.

E as lições aprendidas nos processos de FOI, foi o desenvolvimento de consenso entre as partes envolvidas na ccTLDs e na comunidade. Então, foram feitas reuniões em horas diferentes, por causa das zonas horárias diferentes. Mas nunca foi tomado uma decisão durante essas conferências.

STEVE CROCKER:

A primeira pergunta, quais são as melhoras em relação a 1591 quando as lacunas, você já falou. E a terceira parte, qual é a relação entre esse marco de interpretação. E, por assim dizer, essa nova intrusão. Então há alguma interação entre a interpretação e a transição. Eu acho que o marco vai dar resultados mais previsíveis das decisões do (board) [00:21:34] e a tomada de decisões da IANA.

Então haverá mais detalhes em relação a 1591, e vai nos permitir retrospectivamente revisar os relatórios de delegações e redelegações. Nós precisamos de maior clareza de como as legislações vão trabalhar com as ccTLDs locais. E, provavelmente não coloquem a IANA numa posição muito ruim em termos do cumprimento da legislação local.

A coisa mais importante, sair da transição é a criação de uma organização subordinada (inint) [00:22:43]. Onde você acha que o marco de interpretação vai ocorrer dentro dessa organização subordinada? Ou vai permanecer dentro da ICANN?

KEITH DAVIDSON;

Eu acho que dentro da ICANN. Então, voltando a lacuna, a primeira que você mencionou de Steve Crocker. Eu não consigo me lembrar muito bem o que era sobre aposentadoria.

STEVE CROCKER:

Qual é o status atual. Houve algumas circunstâncias no passado quando a Tchecoslováquia se dividiu na República Tcheca e na Eslováquia. Então, esse código de país foi retirado. E quando a Iugoslávia também foi dividida em vários países. E, no fim todo mundo descobriu que esses nomes continuaram a ser usados por muito tempo.

Eu não sei, ou foi difícil de resolver isso. Então, coexistente alguma política de não usar certo os nomes por um longo período de tempo.

KEITH DAVIDSON:

E isso que nós estamos falando e tendo que retirar, que teve exatamente isso que estamos falando.

Então, há um período de 50 anos antes de que possa haver uma redelegação. Mas não há uma política clara em relação a isso. E os ccTLDs, o ccNSO é o veículo através do qual essa política deva ser elaborada e aplicada ao ccTLDs. Mas nesse meio tempo eu acho que as decisões do (board) [00:24:59] que estão sendo tomadas de forma ad hoc, e seria bom ter uma abordagem uniforme em relação as 1591.

Então, todo mundo está interessado em incluir os proprietários de nomes existentes.

STEVE CROCKER:

Nos últimos 50 anos, que eu me lembre, como resultado disso. As lições aprendidas da experiência anterior. Então, eu acho que há muito mais a fazer para formalizar isso. Então alguém disse 50 é o número correto, 57, ou 200.

KEITH DAVIDSON;

Por isso que eu estou dizendo que essa é a mais fácil. Eu acho que não haverá muita controvérsia. É um processo de elaboração de políticas. É um processo exaustivo de tomar as decisões por consenso.

Eu não acho que seja, vai demorar de 1 a 2 anos. Eu não acho que seja difícil de implementar. Parece ser. Mas não é tão complicado assim. Muito obrigado.

Eu quero dizer que a Becky e eu estamos ainda bastante ansiosos com isso.

RINALIA ABDUL RAHIM: Eu sou Rinalia Abdul, eu sou membro do (board) [00:26:58], selecionada pelo At-Large. O marco de interpretação, o nome disso, as pessoas não podem não saber o que é exatamente isso. Mas as comunidades locais sabem, e se importam com isso.

A última vez que eu li o relatório do marco de interpretação foi a versão final. E eu não me lembro, que agora não consigo me lembrar, estou que nem o Steve aqui. Eu não consigo me lembrar se havia alguma, como lidar com resolução de disputas envolvendo ccTLDs. Se não está no FOI, aonde está essa questão?

CHRIS DISSPAIN: Rinalia, que tipo de disputas? Porque há muitas respostas pra essa pergunta.

RINALIA ABDUL RAHIM: Obrigada. Por exemplo, do caso .ML, que pediram pra ser da Malásia. Então, se esse caso, se houver uma disputa. Se isso não for resolvido bilateralmente, onde será resolvido?

CHRIS DISSPAIN: O Keith não tem coragem de fazer isso. Ele disse. É uma pergunta muito simples e tem uma resposta muito complexa. O lugar, certamente não é aqui. Não é aqui na ICANN. Tem a ver com os países envolvidos.

As ccTLDs tem gestores e os códigos representando os países. Eles estão preocupados em garantir a soberania. E se um pisar no calo do outro, entre eles, eles precisaram resolvidos. Mas, é possível que a ICANN ou para os funcionário senior da ICANN ajudem, informando as

partes, com quem falar nos diferentes locais. E promover uma reunião e uma discussão que ajude a resolução de disputa entre as partes. E não fazendo uma resolução de disputas.

Então são os que tem a custódia dos ccTLDs que organizem essa reunião. Mas a gente tem que ter muito cuidado para não comprometer a soberania.

FADI CHEHADE:

Eu apoio o que disse o Chris na formação categórica. Nós podemos então oferecer os nossos bons ofícios, nossas funções facilitadoras. Mas não são os indicadores. E esse trabalho emblemático da maturidade do ccTLD e isso vai ser imensamente útil. Porque esclarece as coisas e elimina alguns dos (gaps) [00:30:44] que nós tínhamos no passado.

E como membro do (board) [00:30:47], vocês tem meu apoio completo na quinta feira para avança e adotarem então, essa resolução. Esse FOI. Muito obrigado.

BRYON: HOLLAND:

Muito obrigado, Fadi. Mais alguma pergunta sobre a FOI? Não? Então, obrigado Keith e obrigado Becky. Vamos passar para o seguinte ponto da agenda, que se refere a comunidade dos ccTLDs quanto ao trabalho do CWG e o CCWG.

E vou começar dizendo que a ccNSO recebeu a tarefa da parte da ICANN de fazer que toda a comunidade ccTLD entrasse nessa discussão. E que também fizesse parte dos diferentes grupos de trabalho.

Para esclarecer, a ccNSO é uma organização de voluntários, com 155 gerentes de código de países. E são quase 250 ccTLDs, que representamos a maioria, mas não todos os ccTLDs. E foi importante isso como nós, como ampla comunidade que todos os membros da comunidade participassem.

E é isso que a ICANN deve fazer. Que essa é a nossa responsabilidade. E eu, como membro da ccNSO, fazer esse trabalho de comunicação de extensão. Para envolver todos os administrados e os TLDs que quiserem participar desse processo. Então, somos muito inclusivos, nos esforçamos muito para informar a comunidade sobre isso.

E é aqui, nesse sentido em que está essa pergunta. A minha pergunta para o (board) [00:32:56], como a ICANN recebeu essa encomenda da ccNSO, e por extensão também, o conselho para tomar essa decisão. Então, onde é que o (board) [00:33:10] se encontra, ou se sente a vontade, quanto ao nível de (engagement) [00:33:16] e comunicação? Quanto é suficiente e que momento eu vocês vão perceber que já esse trabalho foi feito?

MIKE SILBER:

Essa questão é muito importante, pois significa que o (board) [00:33:33] não tem uma perspectiva sobre isso. E você tá chamando a atenção aqui, e que talvez isso poderia levar aqui outras pessoas que saibam que a comunidade de CC é uma comunidade voluntária, que algumas pessoas escolheram participar da ccNSO. Que algumas pessoas vão as reuniões da ICANN, mas que não são membros da ccNSO. Ainda são participantes ativos das atividades.

E acho que a resposta que precisamos da orientação de vocês, conforme foi acordado. E eu acho que o gerente do CC não conhece o processo. Aqui há alguma coisa de errado. E o fato de não participarem significa que não tem interesse nenhum. Mas essa seria uma abordagem muito dura.

CHRIS DISSPAIN:

Quero adicionar algo. Sim, Mike está certo. Eu já também estive envolvido observando o que vocês tem feito. E fizeram esforços excelentes. Se eles assim não vir, problema deles. Mas nós fizemos muitos esforços de comunicação, de contato, não sei o que mais fazer.

Você não deve passar um exame para entrar na ccNSO, apenas assinar um formulário, preencher isso e isso. Está aberto para todos, nós já contatamos todos os possíveis administradores de ccTLDs. Temos listas de emails. E não sei o que mais a gente pode fazer.

Então, eu me sentiria bem à vontade em pensar que fizemos o possível. Tudo que estava na nossa possibilidade.

BRYON HOLLAND:

Eu vou dedicar um momento pra responder Steve. Nós tivemos 4 conjuntos de reuniões presenciais, também (Webinars) [00:36:00], reuniões com a ICANN, reuniões através de rede sociais, muitas. Também tivemos a lista mundial de ccTLDs com cada administrador na base de dados da IANA. Temos sido muitos generosos. Desde uma pessoal global durante o tempo.

Então, quando alguém recebe uma mensagem nessa lista, ela deveria saber que é uma coisa importante, que deveria prestar atenção. Então

falamos muito com os colegas de diferentes regiões. O Eduardo aqui, por exemplo foi recentemente reeleito pra LACTLD, como presidente. Ele está familiarizado com o que está acontecendo na região LAC.

E eu gostaria que ele falasse um pouco sobre o que está acontecendo fora da (edge) [00:37:01] do ccTLD.

EDUARDO SANTOYO:

Nós como organização (inint) [00:37:04], não apenas LACTLD, mas temos outras organizações regionais que trabalharam muito para contatar mais e mais ccTLDs. E observamos que o processo continua. Estamos enviando notas específicas, individuais, convidando eles que conheçam, que entendam, que há um debate em andamento, que estão convidados para participar. E eu tenho certeza que em muitos casos, não todos, talvez não chegue as pessoas certas, dentro de cada ccTLDs, dentro de nossa organização geográfica. Na Europa, por exemplo, na Ásia, África, América Latina e Caribe. E também temos muitas outras coisas, muitas atividades para envolver o pessoal.

Tentamos levar a responsabilidade para o nosso pessoal e os nossos membros do (board) [00:38:09], para discutirem internamente e fornecer mais guia, orientações e informações digeridas. E também traduções de muitos argumentos. Por exemplo, LACTLD em espanhol, para que os membros possam entender de que trata isso. Mas é muito difícil fazer com que eles se envolvam. É difícil fazer com que todos os membros tenham uma voz unificada.

É muito complexo. É difícil de entender para muitos de nossos administradores, que entendam como é que está esse processo de

trabalho com a IANA. Não entendo muito o que está mudando, e continuamos trabalhando, contribuindo para o processo. Que mais pessoas fiquem envolvidas.

Também fornecemos comentários para a comunidade da ccNSO para que nos digam nessa perspectiva da nossa organização. Como é que estão as propostas.

E, realmente Mike, é muito difícil certificarmos de que todos saibam, todos conheçam, tenham bem claro o que está acontecendo. Mas os esforços que nós temos feito, não apenas com a ccNSO, mas também em nível de organizações regionais. Realmente são esforços muito grandes.

BRYON HOLLAND: Muito obrigado, Eduardo. Agora, Steve? Você levantou a mão.

STEVE CROCKER: Sim. Há quantidade de participantes parece muito bom pra mim. Não lembro quanto era, 150?

BRYON HOLLAND: 155 de ccTLDs. Administradores como partes da ccNSO.

STEVE CROCKER: E qual é o número máximo total?

BRYAN HOLLAND: Quanto aos CCs, são 250 ao todo. E reconhecemos que há 193 países. Então isso é alto. E também porque alguns outros territórios que estão nessa lista.

STEVE CROCKER: Alguma duplicação aqui?

BRYON HOLLAND: Não, não há duplicação. Ainda não, de IDNs.

STEVE CROCKER: Bom, isso explica as coisas. Vocês são 155, de um total de 250. Esse número é muito bom. Então, vocês são 60%.

Então, da perspectiva da ICANN pra isso, e da perspectiva deles. Quais são suas perspectivas? O que eles consideram, que será que é caro, muito caro? Que vale a pena? Que eles estão obtendo os serviços de que eles precisam aqui nas atividades regionais? Que alguém fez um modelo aqui, alguma coisa.

Então, do lado da ICANN, sintam que não estamos obtendo nada que fosse necessário, etc? Ou útil, inclusive?

BRYON HOLLAND: Não posso responder em nome de todo esse leque de pessoas que não são da ccNSO. Sabemos que as reuniões são abertas. Eles estão convidados, são contribuições voluntárias em torno da ICANN. Não há custos. E para entrar a barreira é muito baixa, muito fácil entrar.

Então, realmente não acho que hajam barreiras práticas, logísticas para que eles façam parte da ccNSO. Talvez não possa porque são

membros do governo, não sei. Há uma série de motivos, porque os gerentes dos ccTLDs, os administradores que já estão antes. Não antes da ICANN, não querem participar por motivos (inint) [00:42:42], não sei.

Então, não há apenas uma única razão. Nós também representamos 77% dos administradores de domínios. Então, esse é outro dado estatístico. Os domínios do ccTLDs, sobre administração que são potencialmente relevantes.

E talvez há 5 ou 6 anos, éramos uns 40 membros. Agora somos 155. Então, quanto a comunidade em geral, houve uma adoção a cada ação importante para fazer parte dessa organização.

Último comentário. Todos são bem vindos para participar da ccNSO. Temos também membros não ccNSO, que são gerentes (inint) [00:43:32] e que podem ter uma função ativa. Talvez não queira ser membro, mas pode participar. E nós, como a ccNSO, nossa responsabilidade é participar. E somos muito explícitos em dizer que os que não são membros podem participar. E nosso co-presidente do CCWG, justamente não é membro da ccNSO.

Então, uma das coisas mais importantes, uma das funções mais importantes está ocupada por alguém que não é membro da ccNSO. E talvez conheçam o Paul Kane. Ele é um membro muito ativo do CWG, em nome da ccNSO. Que trabalha muito com as questões e é SLEs. Então, somos muito inclusivos, abertos com os membros e com todos aqueles que quiserem participar sem ser membros. Inclusive Giovanni, Fadi e Becky.

MIKE SILBER: Eu queria fazer uma pequena intervenção em um segundo. Você fez uma pergunta, teve a resposta. E agora você entra profundamente na questão daqueles que são membros e não membros. E isso não é muito relevante pra essa discussão. Devemos (inint) [00:41:11] ao assunto aqui que nos convoca.

BRYON HOLLAND: Sim. Temos aqui alguns fatos sobre os termos de engajamento, no site da ccNSO, são 9 páginas. Também os esforços de extensão. Eu sei que isso é um pouco chato de ler essas páginas. Mas para aqueles que quiserem ver os fatos e os detalhes, são 9 páginas com detalhes, que se encontra no site da ccNSO.

GIOVANNI SEPPIA: Obrigado. Muito brevemente, parabéns também para o presidente. Nós fizemos muito para chegar até os nossos membros, no passado com assembleias gerais, tivemos 2 dedicadas para debater a transição da IANA. Também a questão de prestação de contas. E eu acho que em um ponto devemos reconhecer que os processos são bastante complexos e estamos agora, observando os ccTLDs, com diferentes estruturas, organogramas. Alguns tem mais capacidade para seguir as discussões. Outras são muito pequenas, pouco pessoal.

Então, teremos mais de 250 ccTLDs. E uma grande parte deles está feita por dessas IDN. Então foram apenas 5 pessoas, e pra eles é mais difícil entrar nessas discussões, porque devem trabalhar mais em questões operacionais para a comunidade que eles servem.

É muito o que foi feito, e não sei o que mais poderíamos fazer.

E há outro aspecto, que é no futuro próximo, e isso está refletido nos comentários que o (board) [00:47:14] remeteu. E é tentar esforçarmos mais para simplificar alguns conceitos, que sejam mais fáceis de ler e entender. E há muitas siglas também, 3 milhões de siglas. Deveríamos então, simplificar isso que seja mais acessível e breve. Acho que isso é possível. Muito obrigado.

BRYON HOLLAND: Agora, Fadi e Becky.

FADI CHEHADE: Eu gostaria de falar o conteúdo do segundo item. O esforço que foi feito foi enorme. Eu acho que ninguém possa argumentar que nós não tentamos fazer contato. Fizeram todo o possível.

Também gostaria de destacar o grande aumento do número de membros do ccNSO. E que foi fantástico.

Eu tenho 2 perguntas, que talvez você possa responder. O ccNSO, como todas as organizações constitutivas, tem um objetivo muito importante essa semana. É verificar o CWG e fazê-lo progredir. Vocês, como ccNSO, qual é a ideia de vocês sobre a proposta do CWG? E vocês acham que a gente vai seguir a grade do CCWG?

A segunda pergunta é um pouco mais sutil. O trabalho do CCWG, umas da preocupações quanto as mudanças no equilíbrio de poder do governo dentro da ICANN. Então, nesse sentido, qualquer proposta. Eu não estou pedindo para você comentar as propostas, ainda é cedo demais. Mas você acha que qualquer proposta vai mudar o equilíbrio

de governança dentro da ICANN? Vai aumentar ou diminuir? Qual é o impacto que a ccNSO acha que vai ocorrer, levando em conta a preservação de várias CCs com seus governos.

BRYON HOLLAND:

Quanto a minha primeira pergunta, eu falo com o presidente do ccNSO. Eu vou usar um clichê, estou conscientemente otimista. Estivemos dias inteiros sobre essa questão, e é uma combinação de trabalho. Que começou há 4 reuniões da ICANN.

Então, o que eu acho, no momento é que há alguns problemas ainda. Mas são relativamente menores. Mas eu acho que eles podem ser a abordagem, eu acho que vai ser necessário uma sintonia fina. Eu acho que há muita coisa ainda pela frente.

Eu sou cautelosamente otimista, na verdade, quanto a tomar uma decisão na quarta feira, durante a reunião do conselho.

E quanto a segunda pergunta, nesse momento, honestamente eu não posso responder essa pergunta. Porque nós não discutimos isso ainda dentro do ccNSO. Então, acho que não é adequado responder essa pergunta nesse momento. Muito obrigado.

KUO-WEI WU:

Eu quero falar sobre o CWG. Eu tenho uma preocupação quanto a proposta do CWG, apresentada ontem. E especialmente quanto as revisões das funções da IANA. E quanto também aos serviços aos clientes.

A minha preocupação, em primeiro lugar é que parece que a revisão das funções da IANA, 2 perguntas precisam ser respondidas. Primeira, é que tipo de função da IANA eles querem revisar. Embora a resposta do CWG é que eles não vão mexer no IETF. Mas estou preocupado, pessoalmente é que um membro do CWG, que haveriam 3 equipes. 1 para IETF, outro para comunidade de números, e outro seria as principais preocupações.

Como eu fui um dos presidentes da IANA por muitos anos, eu acho que nós precisamos pensar profundamente como isso vai impactá-los. Como se fala da equipe de revisão da IANA, eu acho que querem colocar um representante de cada uma das partes envolvidas para haver um equilíbrio.

E quando eu era presidente do comitê da IANA, e ainda sou da parte de nomes, quando a IANA me mandava problemas, geralmente precisavam 3 dias até continuar o processo. Eu estou preocupado porque há gente demais aqui, e não sei se eles conhecem as operações da IANA. Se alguém fizer uma pergunta, o processo da operação da IANA se tornará mais lento, e isso não será bom o ccNSO e pro registro de gTLDs. Porque quando muda o gestor ou a instituição gestora, demora mais tempo.

Então, como eu falei. Quando há algum problema, demoram uns 3 dias para resolver. Porque cada equipe tem 12 pessoas, e muitos não sabem como funciona. E a minha percepção é de que isso não seja bom pra comunidade de nomes.

E quanto ao serviço ao cliente, eu venho da comunidade de números APNIC, e atualmente nós temos um diálogo muito limitado com a

IANA. E parece que a equipe de projetos de PTI, qualquer coisa que IETF tem, nós queremos. Assim como a comunidade de números. E isso pode causar com que a operação do PTI seja muito complexo. E eu acho que isso não é bom pra comunidade de nomes. Se vocês olharem a proposta do IETF, ela é muito simples.

E eu fico muito preocupado porque a proposta do IETF e IR, em geral são muito simples. E a operação da IANA é muito difícil, muito sofisticada e envolve muita política. Então, isso é muito perigoso pra comunidade da ICANN como um todo.

BRYON HOLLAND:

Eu sei que há muito conteúdo nesse teu comentário. Eu acho que tem muita coisa que poderia dizer. Farei 2 comentários breves.

1 é a IANA ser separada de diferentes grupos funcionais, seria difícil pra nós comentar isso. Isso é uma questão de decisão de administração interna da IANA.

E quanto a fase de implementação a próxima fase. Vi a fase que estamos agora. Mas eu entendo a sua preocupação. Nós achamos que haverá um período de 2 anos antes da revisão do IRT, e haverá uns 5 anos de implementação gradual. E eu tenho certeza que a equipe da IANA será afetada durante esse período de 5 anos.

Dentro do CWG a ideia seria haver um ponto de verificação, mas não muito robusto. Mas eu acho que você está certo, CWG deve levar isto em conta.

O Giovanni tem uma atualização do SOP, e ele não conseguiu até agora pra conseguir isto. Você tem 10, 15 minutos pra fazer isso.

GIOVANNI SEPPIA:

Eu vou tentar ser breve. Nós temos um grupo de planejamento de operações de estratégias de sistemas. Fizemos um comentário em abril, e nós lemos os comentários do período de comentários públicos. Foi publicado um feedback no início de junho. Nós achamos em nossos comentários que há uma evolução bastante positiva, em termos do plano operacional, assim como do plano estratégico.

Agora há mais uniformidade em nossos planos anteriores. Então reconhecemos que há um bom fluxo de informações que está ocorrendo entre a ICANN e a comunidade.

Há um ponto que gostaria de destacar, que é que dentro da transição da IANA e de prestação de contas, passou despercebido o fato que houve uma grande evolução nessa área pela ICANN. E durante a apresentação do senhor da ICANN, nós devemos cumprimentar a ICANN, por estar pronto para mostrar um painel de indicadores, mostrando qual é a situação da ICANN. E, com isso pode monitorar melhor o trabalho interno. E o que pode melhorar.

E quanto aos nossos comentários, gostaria de destacar que gostaríamos de que houvesse mais indicadores e mais medições. Houveram 2 reuniões muito interessantes, uma presencial e outra teleconferência. A última foi no domingo, que nos garantiu que a ICANN está trabalhando nisso. E vai fazer com que isso aconteça num futuro próximo.

Além disso, recomendamos a ICANN que seja mais prudente quanto as projeções de renda e despesas. Havia algumas estimativas em relação

a renda que SOP foi otimista demais. Nós pedimos então que a equipe da ICANN fosse mais cautelosa ao fazer essas estimativas.

E o último ponto. Eu gostaria de pedir ao (board) [01:01:20] que nos ajudasse a estimar. Na verdade, queria pedir que ajudasse a passar essa cultura de avaliação da gerência senior. Foi um grande progresso, mudou muito. Há 5 anos atrás era outra organização. Como eu disse antes, a simplificação da transição da IANA e do processo de prestação de contas. Eu acho importante que, e diria que nós evoluiríamos muito se nós utilizássemos essa cultura de avaliação de desempenho. Que é mais estável e regular. E eu acho que isso não quer dizer que essa cultura vai mudar, mas ela vai ficar mais forte.

O último ponto, levantado pelo Xavier. Nós convidamos o Xavier e sua equipe para garantir a próxima interação com a revisão do plano estratégico. E há uma atenção dada aos diferentes cenários, no panorama fiscal do ano de 2017. E, eu acho que há alterações que vão acontecer em relação ao mecanismo de transição e prestação de contas, que podem ser implementados depois da transição.

Então esse é um resumo do que discutimos. E, mais uma vez, eu gostaria de destacar a troca extremamente construtiva e útil que temos tido com a equipe da ICANN. Então, há uma abordagem diferente. Há uma diferente de ver as coisas, e eu agradeço a equipe da ICANN. Muito obrigado.

MIKE SILBER:

Muito obrigado Giovanni. Eu agradeço muito, eu fico muito contente. Eu acho que a ICANN busca essa colaboração do ccNSO. E isso,

esperamos que outros membros da comunidade sigam o seu exemplo. E foi muito bom o trabalho que vocês realizaram.

Agradecemos muito em termos de medir desempenho e os KPIs. E isso é alguma coisa que o Fadi tem feito muito. Uma coisa que nos preocupa é que o planejamento e o orçamento. Esses planos só são bom se eles forem executados Foi isso que o Fadi falou. Nós estamos implementando isso em vários comitês da ICANN.

Então, temos tentado fazer bons relatórios para que a comunidade possa ver o que está acontecendo. E também obter o feedback é muito importante para colocar dentro desse ciclo de planejamento e operações. Nós temos os parâmetros corretos para medir o desempenho. Então eu acho importante que o ccNSO continue nos pressionando. Porque a contribuição feita ajudou não só o (board) [01:05:16], como a equipe progredir.

BRYON HOLLAND:

Obrigado, Mike. Algum outro relatório ou pergunta? Há algum outro tema a ser tratado, Steve?

STEVE CROCKER:

Gostaria de agradecer por 2 coisas. Por esta sessão. Como eu disse, eu pedi feedback do formato e saber como esse modelo funciona. E eu gostaria de dizer que as meras existências dos CCs nos ajudam. Vocês são uma fonte de diversidade e engenhosidade para provar que são uma fonte de ideias, e ajudam a enriquecer a cultura dentro da ICANN. Eu sempre achei que isso era muito saudável. Sempre achei que medições eram uma coisa saudável e não algo, uma incomodação.

FADI CHEHADE:

Eu gostaria de apoiar, dizendo que a sua independência é uma vantagem, é a nossa vantagem, é um ativo. E nós valorizamos isso muito, e eu acho que devem usar isso nessa importante transição. E a sua visão independente vai dar uma abordagem intermediária que vai nos ajudar a avançar. E o equilíbrio que vocês ajudaram a manter nessa organização, e na estrutura de poder, é essencial. E eu peço que vocês sejam muito ativos.

E a minha pergunta é sobre o papel de governo da ICANN, é direto. E eu quero agradecer a vocês por nos ajudarem a passar por isso de forma segura.

A gente não tem muito tempo entre agora e Dublin. Agradeço por sua contribuição, independência e espero que sejam ativos como sempre. E que não desequilibrou e ajudou a manter esse delicado equilíbrio que nós temos hoje.

BRYON HOLLAND:

Obrigado, Fadi.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]